



"GOLPE É VERGONHA NACIONAL"

"Começa hoje o dia da vergonha nacional, dia em que os senadores começam a rasgar a Constituição" disse o ex-presidente Lula em ato dos metalúrgicos em Niterói dia 25, que contou com a participação de diversas outras categorias, entre elas, os petroleiros.



Os trabalhadores metalúrgicos e outras categorias realizaram no dia 25 de agosto, em Niterói (RJ), um ato em defesa do emprego e da democracia. A atividade marcou o início do processo de impeachment da presidente Dilma no Senado. Durante a atividade, que contou com a participação do ex-presidente Lula, foi reiterado que o que está acontecendo no Brasil é um golpe, com fortes prejuízos aos trabalhadores.

O golpe está diretamente relacionado ao desemprego, que só na indústria naval fechou mais de 335 mil postos de trabalho entre janeiro de 2015 e abril de 2016, segundo dados da Federação Única dos Petroleiros (FUP). Também houve crítica ao desmonte da Petrobrás, com vendas de subsidiárias da estatal. Sobre isso Lula chamou os trabalhadores a se organizarem: "Se vocês não brigarem para se defender, ninguém vai brigar". Ele também defendeu que quem roubou na Petrobrás, tem que ir preso mesmo, mas reiterou que não se pode prejudicar pessoas inocentes.

PRECISA DIZER MAIS?

25/08/2016 - 5ª

Feira....enquanto iniciava o julgamento da presidenta Dilma pelo Senado, José Serra, (PSDB), estava no Itamaraty recebendo poderosos da

Shell. A agenda foi divulgada no site do ministério. Como já se sabe, a venda o pré-sal brasileiro é ponto central do golpe de estado em curso em no país. Para isso, querem fazer a sociedade acreditar que a Petrobrás necessita de investimento estrangeiro quando, na verdade, existe uma aliança verdadeiramente servil com o objetivo de entregar a preço de banana esta grande riqueza.



REFORMA NA DELEGACIA DE CANOAS



O SINDIPETRO-RS iniciou, no dia 23 de agosto, as obras da reforma da delegacia de Canoas. O objetivo é que o local tenha uma estrutura melhor e mais adequada para atender aos trabalhadores.

Serão feitas melhorias na parte social, onde atualmente são as churrasqueiras. O espaço será fechado, terá uma nova churrasqueira e estrutura para bem estar dos associados. A expectativa é de que a reforma esteja concluída em 50 dias.

Também estão sendo trocados o piso externo, que oferece risco de acidente, e feito o reparo dos estragos feitos pelo alagamento do local ano passado, inclusive para transferir alguns serviços hoje atendidos na sede em Porto Alegre.

GRAVES PROBLEMAS

Esta obra se torna ainda mais necessária frente aos graves problemas apresentados com as chuvas em dezembro de 2015, na Delegacia de Canoas, causando sérios prejuízos ao prédio. A situação, inclusive, levou o Sindicato a priorizar as reformas na

Delegacia, em detrimento das reformas na sede.

Esta é mais uma iniciativa desta direção para melhorar o atendimento aos petroleiros e seus familiares. Em fevereiro de 2014 foi inaugurada a nova sede da Delegacia do Litoral Norte, em Osório. Este ano estão sendo feitas melhorias na Delegacia de Canoas. Nos planos está, ainda a reforma na sede, em Porto Alegre.

Lembramos que estas obras, além de proporcionar estruturas mais adequadas ao atendimento à categoria, também valorizam o patrimônio dos trabalhadores e cumprem compromisso da atual gestão do Sindicato.

As obras e melhorias foram aprovadas em assembleia pelos trabalhadores e, o caso da Sede, inclusive com a concordância de uma chamada extraordinária para assegurar recursos com esta finalidade.

Ainda em relação a Sede, informamos que existem pendências de ordem burocrática que devem ser resolvidas antes de dar início as obras, as quais o Sindicato já está resolvendo.

Modelo de gestão do setor privado aumenta o assédio moral

O modelo empresarial defendido pelo setor privado tende a aumentar os casos de assédio moral. Isso porque a privatização leva para dentro das empresas os malefícios da flexibilização e de outros defeitos deste modelo empresarial. O resultado é um sistema de opressão que destrói a solidariedade, a ética e traz sofrimento psíquico e doença para trabalhadores colegas e familiares.

O alerta é do professor e pesquisador Roberto Heloani, da Faculdade de Educação e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, em palestra no 4º Congresso Internacional de Ciências do Trabalho, Meio Ambiente, Direito e Saúde: Acidentes, Adoecimentos e Sofrimentos do Mundo do Trabalho. "As mentes privatizadas, seguem à risca o mesmo modelo adotado no setor privado. Isso acontece quando a gente trata, avalia e remunera pessoas como se fossem máquinas e elas passam a se comportar como tal", comparou Heloani.

Segundo ele, numa perspectiva de obtenção de lucros cada vez maiores, vale tudo menos a saúde e a vida do trabalhador. "Falar em ética no trabalho, hoje, é coisa de ficção científica", disse ele.

ATENDIMENTOS JURÍDICOS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

JURÍDICO

Trabalhista e Previdenciário – Escritório de Direito Social – às quin-tas-feiras, das 15h30 às 18h. Plantão: 31 de agosto, em Osório.

Cível e Tributária – Escritório Costa e Advogados Associados – às sextas-feiras, das 14h às 16h.

SERVIÇO SOCIAL

Assistente Marilene da Silva João – todas as segundas-feiras, das 14h às 17h30 e quintas-feiras, das 8h30 às 12h.

PETROLEIROS, A HORA DE LUTAR E AGORA!



Com apenas dois cliques, você aciona os deputados para votarem contra a entrega do pré-sal às multinacionais. Repasse este pedido aos seus familiares e amigos. Vamos mandar milhares de emails aos parlamentares. Os emails são disparados de uma só vez para todos os deputados. **Acesse pelo celular no QR Code ao lado, pelo endereço www.presalemjogo.com.br ou nas redes sociais em www.facebook.com/PreSalEmJogo. PARTICIPE!**

OPINIÃO

Por que não apurar todas as delações até aqui?

O jornalista e cientista político Roberto Amaral questionou em artigo publicado na revista Digital Carta Capital (www.cartacapital.com.br), por que não apurar todas as delações até aqui? Em seu artigo, ele refere a degradação política, cujo epicentro se encontra em Brasília e chama atenção para o fato de que Dilma Rousseff está sendo defenestrada porque foi pouco indulgente com as vaidades e os pleitos dos grandes e pequenos.

"A Câmara Alta está atenta ao clamor dos interesses dos rentistas da avenida Paulista e suas adjacências; assim, dos capitães do agronegócio voltados para a renovação anual das anistias de débitos com os bancos oficiais" diz o artigo, lembrando também o pré-sal: "Seus nervos sensíveis captam as apreensões das multinacionais ante o risco de o Brasil persistir em ter para si e seu povo os recursos do pré-sal. Suas antenas auscultam os sempre atendidos interesses do atraso tão bem representados pela conjunção formada pelas bancadas da bala, do boi, da bíblia (leia-se neopentecostais) e dos bancos, afinal vencedores e governantes, após haverem sido rejeitados, quatro vezes, pela manifestação eleitoral, a única legítima nas democracias".

Continua chamando a atenção para o Poder Judiciário e Ministério Público. "Trata-se, o Judiciário, de poder que não julga, que abriu mão da isenção e da imparcialidade, amante dos altos salários, dos convescotes e das vilegiaturas. Esse poder Judiciário, desde os Moros ao ministro Mendes, está assumidamente a serviço da sociedade de classe e nela é instrumento de uma fração da classe dominante". E continua: "Talvez seja este o momento mais crucial dessa crise que vem de longe, pois não há esperança de boa saúde para uma sociedade sem Poder Judiciário confiável".

E sobre a revolta do Judiciário com os atuais vazamentos das delações, questiona: "Como pôr na mesma balança o silêncio conivente de ontem com a reação emocional de hoje? Por que o silêncio conivente quando as vítimas são o ex-presidente Lula e seus correligionários ou pessoas próximas? Por que o silêncio diante dos vazamentos anteriores, por definição ilegais e moralmente covardes? Por que, por exemplo, o silêncio diante dos vazamentos das delações de Sérgio Machado e do ex-senador Delcídio do Amaral? Por que o aplauso ao juiz Moro quando do vazamento do grampo criminoso que atingia a presidente Dilma e o ex-presidente Lula?"

No final, alerta que os delatores são defenestrados quando não dizem o que os procuradores queriam ouvir e silenciados quando falam sobre aqueles que os procuradores não querem que fale. "Por que, para pelo menos limpar a imagem de parcialidade, não apurar todas as delações até aqui?", questiona.

O artigo na íntegra está no site do SINDIPETRO-RS.

ROBERTO AMARAL é Cientista político, ex-ministro da Ciência e Tecnologia e ex-presidente do PSB. Autor do livro "Socialismo, morte e ressurreição", editora Vozes.

DEVOLUÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Novos pedidos poderão ser feitos até o dia 2 de setembro. A devolução é feita para os trabalhadores sindicalizados.



O SINDIPETRO-RS efetivou os depósitos da devolução do Imposto Sindical (da parte que fica para o Sindicato que é de 60%) no último dia 19. Receberam os valores os trabalhadores sindicalizados que solicitaram a devolução até o dia 12 de agosto. **Quem ainda não solicitou, pode fazer até o dia 2 de setembro e a previsão dos depósitos é dia 9 de setembro.**

Para solicitar a devolução envie um e-mail para o devolucao@sindipetro-rs.org.br, com o nome completo, CPF, dados bancários para depósito e cópia do contracheque constando o desconto.

COMPROMISSO

A devolução do Imposto Sindical é um compromisso assumido por esta gestão. Neste sentido, foram tomadas diversas medidas para que isto fosse possível, a exemplo do que foi feito em 2013 e 2014.

SUSTENTAÇÃO DO SINDICATO

A devolução do Imposto Sindicato é uma política de gestão adotada pela atual diretoria. Consideramos uma iniciativa justa, que dá aos trabalhadores sindicalizados o direito de optar por terem ou não este desconto. Mas lembramos que a sustentação política e financeira do Sindicato é tarefa dos trabalhadores. Neste sentido, os que não optarem por serem ressarcidos deste desconto, estarão contribuindo ainda mais com a nossa luta, especialmente neste momento, onde temos a concreta ameaça aos nossos direitos, a entrega do pré-sal e a privatização da Petrobrás.

OPERAÇÃO LAVA JATO JÁ PERDOOU 280 ANOS DE PRISÃO A DELATORES

"Nesses dois anos da operação Lava Jato, foram perdoados mais de 280 anos de prisão para 40 delatores. Atualmente, a condenação dos delatores soma apenas seis anos. A pena virou um grande negócio". A opinião é do advogado Patrick Mariano.

Segundo ele, a delação premiada, nos moldes em que vem sendo aplicada, provoca uma investigação seletiva. Ela tem um objetivo político, que é acabar com o Partido dos Trabalhadores. Quando o delator cita o senador Aécio Neves, isso não é considerado tanto pela Justiça quanto pela imprensa".

SINDIPETRO-RS participou de debate sobre qualidade da água

O Sindicato participou, dia 25 de agosto, na sede da CUT/RS, em Porto Alegre, do debate promovido pela CUT Metropolitana que tratou sobre Saúde e Meio Ambiente, abordando a qualidade da água consumida pela população da Região Metropolitana de Porto Alegre. A entidade esteve representada pela diretora Neide Zanon, que também integra a direção, da CUT metropolitana. O objetivo foi subsidiar os dirigentes sindicais acerca da questão dos recursos hídricos da Bacia do Guaíba e a qualidade da água que é consumida pela população.

Entre os palestrantes, estava a ambientalista e bióloga Cíntia Barenho, que também é militante agroecológica em diversas ONGS. Ela falou sobre a importância de projetos como o Minha Casa, Minha Vida incorporarem a eco-



logia e destacou que é preciso pensar em termos de saneamento básico, que não envolvem só a água, mas tratamento de esgoto também.

Especialmente em relação à água, ela destacou que a questão deve ser abordada de dois pontos de vista: técnico e político. Neste sentido, alertou, é preciso avaliar os dados científicos informados pelos órgãos públicos, já que a questão é também motivo de interesses políticos.

PROPOSTAS

No final do encontro foram apontadas algumas propostas, entre elas:

- ◆ realização de manifestação com a temática da água em frente aos órgãos públicos encarregados de tratar e fiscalizar esta questão para pressionar estes órgãos a fiscalizarem efetivamente as empresas;
- ◆ atuar junto as universidades federais para realização de análises e pesquisas conjuntas sobre a água;
- ◆ aproximar os temas ambientais das pautas do mundo do trabalho, de forma que a CUT possa desenvolver ações conjuntas;
- ◆ elaborar documento e promover debates para cobrar dos candidatos às prefeituras da região metropolitana compromissos em relação ao meio ambiente.

UNIDADE DOS METALÚRGICOS FAZ MERCEDEZ-BENS RECUAR NAS DEMISSÕES

Organização e resistência dos trabalhadores reverteu as mais de duas mil demissões na Mercedes-Benz



Um acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC reverteu a demissão arbitrária de mais de dois mil trabalhadores da montadora Mercedes-Benz. O acordo prevê a instalação de um Programa de Demissão Voluntária (PDV) na Mercedes-Benz, que pode ser aderido por até 1,4 mil, dos 9 mil trabalhadores da montadora, entre os dias 24 e 31 de agosto. Dessa forma, a multinacional garante a estabilidade dos demais funcionários até dezembro de 2017. Os trabalhadores que aderirem ao PDV

receberão R\$ 100 mil, independente do tempo em que está contratado pela empresa, ou mesmo do setor em que atua, valor que somado as indenizações resulta em quase dois anos de salário.

Para o Sindicato, o acordo permite que saiam os trabalhadores que querem ou que têm outro projeto de vida e não todos indistintamente. Antes, os trabalhadores haviam sido demitidos unilateralmente.

AGENDA

- ➔ 29 de agosto – Ato em Brasília chamado pela FUP, CUT em defesa da democracia com a presença do ex-presidente Lula. Em POA, ato no Glênio Peres, às 17h.
- ➔ 31 de agosto - será realizado o Conselho Deliberativo da FUP, em Brasília, onde será discutido entre outros temas, a situação dos projetos de interesse dos trabalhadores no Congresso e organização para entrega da proposta de Termo Aditivo do ACT 2015/17, que acontecerá dia 01 de setembro.
- ➔ 01 de setembro - Entrega da proposta de Termo Aditivo do ACT 2015/17, no Rio de Janeiro e discussão sobre as pendências do acordo vigente.



Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Resp.: Alexandre, Alfredo, Cadore, Dary, Elida, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - Jornalista Resp.: Nara Roxo - MTb 4436

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2799
Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - Delegado: Lisboa

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763 - Delegado: Anélio

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br
Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

